

**COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL
- CREDEN**

REQUERIMENTO N.º , DE 2010
(Do Sr. Antonio Carlos Mendes Thame)

Requer que seja convidada a autoridade indicada para vir prestar, pessoalmente, informações a respeito de suas manifestações, relacionadas à morte do opositor de consciência cubano, Orlando Zapata Tamayo, durante visita que autoridades brasileiras fizeram a Cuba.

Senhor Presidente,

Requeiro a V.Exa., nos termos do art. 255, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, ouvido o Plenário desta Comissão, que seja convidado o Exmo. Sr. Assessor especial da Presidência da República, Sr. Marco Aurélio Garcia; vir a esta Comissão Permanente, depor, pessoalmente, a respeito de comentários que lhe foram atribuídos, relativos à morte do opositor de consciência cubano, Orlando Zapata Tamayo, durante a visita que autoridades brasileiras fizeram a Cuba, expressando a opinião de o desrespeito a direitos humanos poder ser corrente em diversos países, além do que se teria verificado em Cuba, naquela ocasião.

JUSTIFICATIVA

COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL - CREDEN

O governo do Presidente Luis Inácio Lula da Silva tem demonstrado apreço particular por regimes que não se situam dentre aqueles onde esteja presente o incondicional respeito aos direitos humanos e às garantias civis individuais, destacando-se suas atitudes condescendentes em relação aos regimes políticos de Cuba, Irã e Venezuela e a seus atuais dirigentes, sem esquecer as dúbias ações intervencionistas durante a recente crise institucional de Honduras.

Há poucos dias concluiu-se viagem presidencial a Cuba, em que o Presidente da República se apresentou acompanhado de dirigentes e assessores, e durante a qual teve desfecho dramático a greve de fome do opositor de consciência cubano, Orlando Zapata Tamayo, homem do povo, mulato, pedreiro, encarcerado há mais de três anos e que se vira compelido ao desesperado gesto pelo agravamento da pena de prisão que lhe fora imposta pelo regime cubano, aparentemente cercada pelo arbítrio.

Dentre as autoridades políticas e os altos dirigentes brasileiros visitantes incluiu-se o professor Marco Aurélio Garcia, a quem jornais brasileiros atribuem a frase lapidar ***“em todos os países há desrespeito a direitos humanos”***.

Verdade ou menos, essa afirmativa parece uma resignação manifesta ao fato – com o que parlamentares eleitos pelo povo brasileiro não podem concordar nem admitir, sob pena de representar uma justificativa antecipada para a ocorrência dessa mesma prática também aqui, internamente, em nosso País. Por outro lado, não podemos compactuar nem admitir o cinismo de semelhante afirmação, veiculada por alguém posicionado em cargo tão importante na esfera da Presidência da República, sob pena de acabarmos achando que a disseminação do desrespeito a direitos humanos seja prática a que devamos nos resignar.

Quando menos, o Assessor Especial da Presidência da República, professor Marco Aurélio Garcia, terá oportunidade, na oitiva que entendemos esta Casa lhe deva oferecer, de explicar melhor seu raciocínio e que tipo de influência esse entendimento possa ter nas orientações da política externa brasileira, que – como

COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL - CREDEN

temos oportunidade de testemunhar –vem sendo leniente com os regimes autoritários e de escassa convicção democrática, como aqueles atualmente em vigor nos três países inicialmente mencionados.

Sala de Sessões, em 02 de março de 2010.

Antonio Carlos Mendes Thame
Deputado Federal
PSDB/SP